

## ÍNDICE

Paulo Caetano toma posse como novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia	...2
II Jornadas de Música Litúrgica no Arciprestado de Seia	...3
Convocatória	...4
A Vida dos Outros: Centro Interpretativo do Centro Histórico da Misericórdia de Seia	...5
Mitigar a propagação e atenuar as saudades	...6
Conferências virtuais sobre a atualidade	...7
Seia   Passeio para desvendar o período manuelino	...8
Seia   Passeios emotivos pelas aldeias e terras de origem	...9

# CLIPPING 2020

Comunicação de Imprensa

Santa Casa da Misericórdia de Seia

<b>Título</b>	<b>Paulo Caetano toma posse como novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Seia</b>						
<b>Media</b>	Porta da Estrela	<b>Data</b>	15/01/2020	<b>Secção</b>	Sociedade	<b>edição</b>	1111



Ver capa jornal: <https://portadaestrela.pt/2020/01/15/15-de-janeiro-de-2020/>

<b>Título</b>	<b>II Jornadas de Música Litúrgica no Arciprestado de Seia</b>						
<b>Media</b>	Porta da Estrela	<b>Data</b>	31/01/2020	<b>Secção</b>	Cultura	<b>edição</b>	1112



Ver capa jornal: <https://portadaestrela.pt/2020/01/31/31-de-janeiro-de-2020/>

<b>Título</b>	<b>Convocatória</b>						
Media	Porta da Estrela	Data	02/03/2020	Secção	Publicidade	edição	1114

14 | Porta da Estrela | 02 MARÇO 2020
DESPORTO / PUBLICIDADE

### Mário Patrão foi segundo no Raid TT de Góis

Mário Patrão conquistou o segundo lugar no Raid TT de Góis, realizado no sábado, 27 de fevereiro, em Vila Rica de Góis. O atleta de 45 anos, natural de Vila Rica de Góis, foi acompanhado pelo seu filho, Mário Patrão Júnior, e pelo seu cão, Mário Patrão. O casal terminou a prova com o tempo de 12h 15m, ficando em segundo lugar. Mário Patrão é um dos melhores atletas de Vila Rica de Góis e já participou de várias provas de triatlo e ciclismo. Ele está atualmente em preparação para a temporada de 2020.

### AVATI Convocatória

AVATI Associação de Vila Rica de Góis. Convocatória para a Assembleia Geral Ordinária de 2020. A Assembleia Geral Ordinária de 2020 será realizada em 27 de março de 2020, às 15h00, no salão de festas da AVATI, Vila Rica de Góis. O objetivo da Assembleia é aprovar o balanço e as contas de 2019, eleger o Conselho Fiscal e aprovar o orçamento para 2020. A convocatória é dirigida a todos os associados da AVATI.

### CONVOCATÓRIA

Associação de Vila Rica de Góis. Convocatória para a Assembleia Geral Ordinária de 2020. A Assembleia Geral Ordinária de 2020 será realizada em 27 de março de 2020, às 15h00, no salão de festas da Associação, Vila Rica de Góis. O objetivo da Assembleia é aprovar o balanço e as contas de 2019, eleger o Conselho Fiscal e aprovar o orçamento para 2020. A convocatória é dirigida a todos os associados da Associação.

### VENDE-SE IMÓVEL EM LORIGA

VENDE-SE IMÓVEL EM LORIGA. Imóvel em Loriga, Vila Rica de Góis. Área de 1000m². Preço de venda: 100.000€. Contato: 910 000 000.

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE SEIA

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE SEIA. Serviços notariais em Seia. Contato: 213 200 000.

<b>Título</b>	<b>A Vida dos Outros: Centro Interpretativo do Centro Histórico da Misericórdia de Seia</b>						
<b>Media</b>	UMP TV	<b>Data</b>	02/2020	<b>Secção</b>	A Vida dos Outros	<b>edição</b>	website



Ver notícia na íntegra: <https://tv.ump.pt/home/umptv/023-000-238-a-vida-dos-outros-centro-interpretativo-do-centro-historico-da-misericordia-de-seia/>

<b>Título</b>	<b>Mitigar a propagação e atenuar as saudades</b>						
<b>Media</b>	Voz das Misericórdias	<b>Data</b>	03/2020	<b>Secção</b>	COVID-19	<b>edição</b>	-

## Mitigar a propagação e atenuar as saudades

As Misericórdias estão a recorrer às tecnologias para mitigar a propagação do vírus e minimizar o impacto da suspensão das visitas

TEXTO SARA PIRES ALVES

Tecnologia A maioria das Misericórdias portuguesas já implementou nos seus lares de idosos sistemas de comunicação que permitem aos idosos, impedidos de receber visitas devido à Covid-19, fazer videochamadas com a família. Por outro lado, as novas tecnologias estão também a ser utilizadas para fomentar o teletrabalho junto dos funcionários dos serviços administrativos e museus.

Essas soluções surgiram numa altura em que o novo coronavírus está a ganhar terreno em Portugal e servem, sobretudo, para mitigar a propagação do vírus e minimizar o impacto da suspensão das visitas.

Computadores portáteis, tablets e televisões são por estes dias os dispositivos mais utilizados nas Misericórdias de norte a sul do país, ilhas incluídas. Amadora, Bimada, Seia e Coimbra são algumas das Santas Casas que estão a utilizar as videochamadas para colocar os utentes em contacto com os seus familiares. Skype, Messenger do Facebook, WhatsApp e Zoom são as ferramentas que estão a ser utilizadas e a opinião é unânime: utentes e familiares estão a aderir muito bem e as videochamadas estão a ajudar a atenuar as saudades e a solidão.

Na Misericórdia de Bimada, assim como na cognoscente de Seia, as mesas administrativas tiveram de comprar portáteis, televisões e tablets para que se pudessem fazer videochamadas. Ao VM, Susete Nogueira, diretora técnica em Bimada, conta que está "a ter uma boa receção por parte de idosos e famílias".

Em Seia, o cenário é semelhante, mas a alfabética de chamadas é tão grande que "em alguns casos os familiares deixam mensagens por vídeo e depois os utentes respondem da

**É fácil gerir as equipas online e para isso muito contribui o facto de as equipas estarem motivadas e empenhadas nesta luta**

mesma forma", disse Teófilo Teixeira, animadora sociocultural. "Aqui notamos que com as videochamadas temos mais familiares em contacto com os utentes", e por isso, não há dúvidas de que esta é uma medida que "há de ser criada em tempo de crise, mas que se justifica continuar depois de tudo passar".

Joel Araújo, coordenador geral da Misericórdia de Coimbra, corrobora com esta opinião e confidenciou ao VM que com as videochamadas notaram que há uma presença, apesar da distância, mais efectiva. "Infelizmente temos idosos que não recebem assim tantas visitas e, apesar de tudo, não vão aproximar os utentes dos familiares". Por isso "este é um sistema de comunicação que vamos continuar a utilizar depois de a pandemia passar".

Mas não é só para cuidar do lado afectivo, tão importante neste tempo de crise, que as novas tecnologias estão a ser utilizadas, com as Misericórdias portuguesas a tirar partido delas para promoverem o teletrabalho entre os seus colaboradores e dessa forma mitigar a propagação do vírus.

Prova disso são as Misericórdias da Amadora, Coimbra e Seia que têm já equipas a trabalhar a partir de casa. Na Amadora, segundo Adriano Fernandes, diretor de Inovação, a instituição tem em regime de teletrabalho "30% dos colaboradores" e os reuniões de trabalho, por exemplo, estão a ser feitas através da "plataforma ZOOM".

Em Seia, é usada a ligação remota aos computadores dos pontos de trabalho" e há ainda um "grupo de conversação para coordenar os serviços e apoiar as equipas que estão na frente da batalha", referiu a coordenadora Cláudia Lopes.

Além dos serviços administrativos, Coimbra tem também o pessoal do museu a trabalhar a partir de casa, "com recurso à Cloud, ao Skype e grupos no WhatsApp, ferramentas onde é possível a partilha de informação e gerir plenos de trabalho a distância", referiu Joel Araújo.

Para os três responsáveis não há dúvidas de que é "fácil gerir as equipas online" e que para isso muito contribui o facto de as equipas estarem motivadas e empenhadas nesta luta".

Esses são alguns exemplos de como as Misericórdias estão a utilizar as tecnologias para continuar o trabalho e, ao mesmo tempo, diminuir os índices de propagação do vírus. ●●

Ver notícia na íntegra: <https://cdn.ump.pt//files/files/Jornal%20pdf/2020/Marc%CC%A7o%202020.pdf>

<b>Título</b>	<b>Conferências virtuais sobre a atualidade</b>						
<b>Media</b>	Voz das Misericórdias	<b>Data</b>	05/2020	<b>Secção</b>	Em ação	<b>edição</b>	-

Maio 2020  
www.ump.pt

27

## Reabertura das igrejas para o culto

As festas do culto há mais de dois meses, as igrejas e capelas das Misericórdias portuguesas começaram a renovar as celebrações e culto eucarísticos, que teve início a 16 de maio, mediante o cumprimento de medidas de segurança e higiene, divulgadas pelo Centro Geral de Saúde (CGS) e Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), no contexto da pandemia causada pelo Covid-19.

Em comunicado da CGS, enviado às Misericórdias pela UMP, lê-se que "no mesmo tempo que se renova a participação comunitária na liturgia, há que garantir a promoção contra o "vício" e a variedade das celebrações "e devem todos os presentes para facilitar esta parâmetro".

Dadas as várias medidas a ter em conta entre as várias congregações de igrejas, sendo que esta situação se encontra no momento de renovação da comunidade eucarística". A implementação das regras, a entrada de igrejas, com um período de espera, o respeito pelas regras de segurança impostas, recomendadas pelo CGS, e o cumprimento de distâncias físicas, sendo que "no momento de quatro metros quadrados", sendo que "este valor se aplica a pessoas de mesma família ou que vivem no mesmo lar".

## Seia Conferências virtuais sobre a atualidade

A Misericórdia de Seia está a promover, desde o final de abril, um ciclo de conferências online onde se debatem temas da atualidade. O primeiro convidado de "A conversa com..." foi Paulo Caetano, provedor da instituição, que falou da gestão da instituição em tempo de pandemia. Seguiram-se temas como o cuidado de saúde, espiritualidade e família. Em maio as sessões terminarão com Merlino Cabaco, responsável pelo Gabinete de Património Cultural da UMP, a falar sobre o património das Misericórdias.

## Promover o património local com 'museu vivo'



Ver notícia na íntegra: <https://cdn.ump.pt/files/files/Jornal%20pdf/Maio%202020.pdf>

<b>Título</b>	<b>Seia   Passeio para desvendar o período manuelino</b>						
<b>Media</b>	UMP	<b>Data</b>	02/10/2020	<b>Secção</b>	Notícias	<b>edição</b>	website

NOTÍCIAS | SEIA | PASSEIO PARA DESVENDAR O PERÍODO MANUELINO

### Seia | Passeio para desvendar o período manuelino



#### Para assinalar as Jornadas Europeias do Património, a Misericórdia de Seia preparou um conjunto de visitas guiadas pela cidade

Em 1198, D. Afonso Henriques deu forma à terra de Seia, que o tempo e a qualidade transformaram em Seia, um plano Seia da Estrela, onde a história da municipalidade se regista em cada pedra. Foi fortaleza no topo do monte Castro e em pleno século XVI, mais precisamente em 1581, ali nasceu a Misericórdia, cuja história se confunde com a da cidade seara.

Para assinalar as Jornadas Europeias do Património, a Misericórdia de Seia preparou um conjunto de visitas guiadas pela cidade, propondo um passeio à descoberta de símbolos manuelinos na localidade.

“A história da Misericórdia está ligada à história local, estas ações são um serviço público a nível cultural”, refere Rita Saraiva, responsável pela valência do património cultural e espaço museológico da Santa Casa de Seia, que é também a guardiã do teatro da cidade uma vez que está sob a sua alçada o Centro Interpretativo de Seia.

Ao longo da península, entre quilhas, becos e ruas, há possível identificar mais de 30 edifícios com elementos manuelinos, que contam a história de uma época e de uma cidade. Nelles foi sendo colocada a semente da autoria do escultor Manuel de Pina, para assinalar o local e chamar a atenção de quem passa que há ali um manuelino. “O objetivo de divulgar um símbolo definitivo para a cidade e a população e foi feito só para assinalar o dia e simbolizar as pessoas que os vestígios que podem encontrar”, continua Rita Saraiva.

O passeio pretendeu olhar para os edifícios e, através de um pequeno elemento, como uma cantaria, conseguir perceber que aquela casa tem uma janela que data dos séculos XVI ou XVII, num período áureo de Portugal, que ficou conhecido pelo período manuelino devido ao reinado de D. Manuel I e ao seu desdobramento.

“A arquitetura manuelina está intimamente relacionada com os elementos decorativos que têm a ver com a época: as descobertas, as torções e a vegetação exótica que vinham de outros territórios. Como vemos, as cordas, os elementos decorativos que podem estar nos painéis e ombreiras, o arco contraforte, o estilo manuelino enquadra a riqueza que se vê na arquitetura, uma altura de engajamento urbano, arquitetónico e decorativo”, explica Lúcia Ferreira, arquiteta, professora colaboradora do Centro Interpretativo de Seia e a quem se passou a descoberta de Seia Manuelina.

O circuito proposto pela Misericórdia de Seia começa onde estava concentrada a cidade administrativa e comercial manuelina. A começar pela Misericórdia, hoje Biblioteca, passando pelo largo onde se realizavam as feiras medievais, até à rua direita que assim se chamou por ser “a direita” e não porque há a divisação comercial. É lá que se encontra um dos principais elementos do estilo manuelino, a cruz e a sua rede de arcos dados na pedra, “que tem a ver com as ruas e as casinhas”, que encimam aquela que foi até hoje uma casa de um rico comerciante da época. “Enquanto o rio não vive virado para os seus domínios, o burguês está no centro da cidade”, conta Lúcia Ferreira.

Em Seia, permitiu-se a liberdade quanto ao local onde teria nascido um julgado, mas “guardando a volta deste local”. Certo é que existe um documento, datado de 1623, que revela que 25 julgados de Seia podiam para se estabelecer na cidade da Coimbra, o que requeria a uma comunidade, cujos vestígios ainda estão por descobrir, talvez nas próximas paradas.

Hoje, a casa do rico comerciante, onde além da corria, sobressaem as janelas manuelinas, é onde está instalado o Instituto de Conservação de Natureza e Floresta e a sua Direção, mantendo-se diversa, muito para rua da República, já que a implantação da república aos senhores foi anunciada e partir das celebrações dos 50 anos do concelho.

Essas e outras histórias foram desvendadas ao longo da visita guiada aberta à comunidade e proposta das Jornadas Europeias do Património, atividade que decorreu entre os dias 26 e 28 de setembro, em diversos pontos do país. Além da visita, foram ainda realizadas visitas com alunos, para dar cumprimento ao tema das jornadas que este ano se comemoraram sob o mote da educação. “Foi um dia aberto ao ensino, às gerações futuras, para criar um sentimento de pertença e de salvaguarda do nosso património”.

Ver mais Misericórdia, Paula André


ver mais

Ver notícia na íntegra: <https://www.ump.pt/Home/patrimonio/noticias/seiapasseio-para-desvendar-o-periodo-manuelino/>



<b>Título</b>	<b>Seia   Passeios emotivos pelas aldeias e terras de origem</b>						
<b>Media</b>	<b>Voz das Misericórdias</b>	<b>Data</b>	<b>03/11/2020</b>	<b>Secção</b>	<b>Notícias</b>	<b>edição</b>	<b>website</b>

Seia | Passeios emotivos pelas aldeias e terras de origem



**Entre julho e setembro, os idosos de lar da Misericórdia de Seia passeiam pelas suas aldeias para matar saudades e renovar o ânimo**

Na primavera dos carvalhos e do abeto, os idosos do lar da Misericórdia de Seia, sede no monte do palho, agendem e organizam visitas às aldeias das suas terras de origem.

Entre julho e setembro, os idosos do lar da Misericórdia de Seia passeiam pelas suas aldeias para matar saudades e renovar o ânimo. Os idosos do lar da Misericórdia de Seia, sede no monte do palho, agendem e organizam visitas às aldeias das suas terras de origem.

Os idosos do lar da Misericórdia de Seia, sede no monte do palho, agendem e organizam visitas às aldeias das suas terras de origem.

Os idosos do lar da Misericórdia de Seia, sede no monte do palho, agendem e organizam visitas às aldeias das suas terras de origem.

Ver notícia na íntegra: <https://www.ump.pt/Home/envelhecimento/noticias/seia-passeios-emotivos-pelas-aldeias-e-terras-de-origem/>